



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



ADMINISTRADOR — Artur Basto

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

CHEFE DA REDACÇÃO — José Teixeira

## O nosso pensamento

Ao iniciarmos a publicação deste novo semanário, *Jornal de Barcelos*, não estamos alheios à grande responsabilidade que assumimos, nem tão-pouco às dificuldades que se possam antolhar no rumo que traçamos. Porém, a necessidade permente que se fazia sentir e que anda no ânimo de todos os Barcelenses e nos habitantes do seu vasto concelho e o ideal que nos propomos realizar levaram-nos até à imolação mais desinteressada. O único objectivo que preside a todos os nossos esforços é o mais puro, útil e sagrado que se pode conceber: — A formação do espírito e o progresso desta linda terra que Deus tão pròdigamente semeou de belezas naturais. Estamos convencidos da importância capital que cabe à imprensa nesta ingente tarefa. E esta nossa convicção vai formar coro com a voz autorizada do Santo Padre que afirmou: — «A Imprensa é o maior poder do Mundo porque forma a opinião pública e a causa é sempre mais potente que o efeito.» Com Manzoni que disse: — «A Imprensa é a senhora do Mundo.» Com Pierre l'Ermite que lhe chama «omnipotência terrena» e com Napoleão que a apelidou «uma das grandes potências».

— Devemos meditar com a maior frequência possível a influência ilimitada que exerce a pena sobre os destinos da Humanidade. Porque para no timbre mais glorioso da Imprensa Católica não consiste no calorido do estilo periodístico, nem no cúmulo de centenas e centenas de telegramas nem no grande número de páginas, mas sim, e principalmente, na influência que exerce sobre a opinião pública.

O nosso jornal não é somente uma estação receptora que cumpre o seu dever registando com sensibi-

(Continua na página 3)

### Bombeiros Voluntários de Barcelos



Direcção e Corpo Activo

### No 66.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

UMA festa de Bombeiros, em Barcelos, não é um acontecimento vulgar, não é um daqueles acontecimentos para que se olha com indiferença e com desinteresse.

Mesmo aquelas pessoas que pela mecânica dos bombeiros têm uma negativa opinião, neste dia festivo, de júbilo e de entusiasmo, não deixam de afivelar ao rosto, vulgarmente austero, a macieira do assentimento por tudo que lhes diga respeito, na mais sentida e profunda comunhão dos nobilíssimos sentimentos que exornam esses corações dos soldados que compõem o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Uma festa de Bombeiros é, por conseguinte, uma festa para os barcelenses que se exteriorizam por forma iniludível, associando-se a todas as manifestações comemorativas que para solenizar tão faustoso acontecimento se levam a efeito.

E temos o dever de proceder assim por imperativo de reconhecimento e de gratidão. Muito devemos, em paz e sossego, a essa humanitária e prestimosa corporação. A confiança com que nos entregamos à vida, na labuta árdua quotidiana, quando temos a certeza de que velam por nós e pelas nossas coisas.

Prestemos-lhes a nossa homenagem; confraternizemos com eles neste dia festivo para os seus corações e demos-lhes a certeza do nosso inconfundível reconhecimento pelos altos e valiosos serviços prestados à humanidade.

Nesse abraço fraternal e amigo envolvamos todos quantos por aquela Associação têm trabalhado, por forma a engrandecê-la e a prestigiá-la, regra geral os anónimos beneméritos que não vêm os seus nomes nem os seus retratos nas gazetas — como era inteiramente merecido e da mais elementar justiça.

(Continua na página 3)

## No limiar de um novo ano

Ao agonizar dolente do ano de mil novecentos e quarenta e nove, alquebrado pelo tempo, pelas imprecações, pelos pesadelos das guerras, sucede, esperançosamente, o ano de 1950. Para todos nós é, sem dúvida, o momento oportuno para um exame sério, embora breve, de consciência.

Olhando o panorama, ainda não desfeito, do ano que há dias findou, somos forçados a contemplar um quadro negro de misérias — físicas e morais — que entraram delorosamente nas sociedades, de lutos cobrindo muitos lares, de vidas moças ceifadas ingloriamente em campos de batalha, de sangue inocente vertido em holocausto ao deus da guerra, de fomes que nasceram para não morrerem, de frios sem agasalho, de lágrimas sem esperança de melhores dias, de tristezas sem consolação, de amarguras sem carinho, de intranquilidades sem paz, de inquietações sem resposta, de dúvidas que torturam sem certezas.

E por trás deste cortejo grandioso e sinistro de males e ruínas encontramos,

como causa, como motivo gerador, o afastamento de Deus, premeditado e conscientemente querido pelo homem. Nestes anos de confusão e de guerra — guerra das armas em campos de batalha e guerra das consciências no silêncio das almas — houve até quem pretendesse inocular maldosamente, no espírito dos incautos a falência do cristianismo, esquecido de que esta doutrina tem a defendê-la da acção destruidora do tempo e da crueldade dos homens, o carácter exclusivo de divina.

O seu fundador — porque Deus — não podia consentir que os homens, nos seus desvarios e maldades, a pudessem destruir.

Assistimos, sem dúvida, à traição vergonhosa e covarde da humanidade perante as obrigações que a consciência lhe impõe para com Deus. Aqui está a génese de todos os males e de todas as ruínas sociais.

De facto, o cristianismo contém a mesma primitiva potencialidade regeneradora; os homens, porém, covardemente se afastaram ou orgulhosamente expulsaram Cristo para, numa

(Continua na página 8)

## INANIDADE

*Irá, por fim, brotar da minha mão  
A jóia rara que a ninguém destino,  
Mas que virá calmar meu destino  
E, à minha ânsia, dar satisfação?...*

*Meus versos serão cor e luz, paixão!...  
Sonhos de renda ou de brocado fino...  
Terão ingenuidades de menino...  
Saudades e amarguras contarão...*

*Mas a palavra é rude, nua e fria,  
Não soluça, não geme, não tem ais  
Nem eu sei dar-lhe graça e harmonia...*

*E passo a vida inteira a construir  
Tristes imagens vãs que não são mais  
Que uma tosca moldura ao meu sentir!...*

LILLETTE MALTEZ.

# Vida Desportiva

## ABERTURA

*Jornal de Barcelos* tem, também, como não podia deixar de ser, a sua secção de desportos.

Nela não-de ser tratados com independência e elevação, os assuntos relativos às várias modalidades que vem sendo praticadas pelos clubes barcelenses, baseando essa matéria nos princípios sãos e doutrinários, sem intensão de melindre — mesmo quando tenhamos de criticar.

Todos os clubes, sem distinção de cores, tem aqui o seu cantinho para defesa dos seus interesses e para expansão das suas actividades.

Nem sempre, porém, será possível atender a todos simultaneamente, mas esse facto, a verificar-se, não representará menos consideração. Havemos de agir

conforme as circunstâncias de momento, sem pôr de parte a justiça que a cada um assista.

E vamos pôr toda a nossa atenção e todo o nosso interesse nos clubes populares, na sua acção e na sua actividade. Estes merecem a simpatia incondicional dos desportistas. São o fogo sagrado dos considerados grandes que não sabem ou não querem iniciar atletas, sempre agarrados à lei do menor esforço e confiados na acção sacrificada dos que menos valem... aparentemente.

Posto isto confiemos no futuro, na convicção de que os espíritos disciplinados e compreensivos nos facilitarão a tarefa profícua e construtiva — para valorização do desporto da nossa terra,

meira, pois o Vianense entrou disposto a modificar o resultado. Embora tivesse dominado, ligeiramente, nos primeiros minutos, breve a partida entrou em equilíbrio, pertencendo, ainda, ao Gil as ocasiões de maior perigo. Numa delas, Melo, defesa vianense, conseguiu, já dentro da baliza e com o guarda redes batido, aliviar uma bola que nos deu a impressão de ter ultrapassado a linha da baliza e que o árbitro, por má colocação, não pôde julgar; noutra jogada Augusto fez passar a bola por cima de Salustiano e quando se previa o ponto, que premiaria o trabalho do grupo barcelense, o poste substituiu o guarda-redes, negando, assim, a sorte um resultado que seria justo. Em contrapartida, Marques fez-se aplaudir em algumas defesas seguras; numa delas a mandar a bola para canto salvou o resultado.

Nesta metade o jogo foi mais equilibrado e o Gil actuou cautelosamente para não deixar fugir um ponto precioso, já que a adversidade lhe negou a vitória.

No Vianense voltou a destacar-se a defesa, onde Maiato e Melo mereceram as honras. No Gil todos cumpriram na defesa, e a avançada continua a precisar de rematadores pois os jogos só se ganham marcando golos.

O árbitro teve o condão de se não dar pela sua presença no campo, sinal evidente de bom e imparcial, que foi.

O Vianense deslocou até Barcelos dez camionetas de adeptos que devem ter retirado satisfeitos pela maneira como foram recebidos e tratados pela assistência local, demonstrando, mais uma vez, que a gente de

Barcelos não carece de lições de hospitalidade, sabendo ser correcta para quem procede de igual maneira para com ela. E' com exemplos destes que se esclarecem as dúvidas, se há razão de existirem...

Os grupos alinharam:  
Gil Vicente: Marques; Fonseca, Zé Maria e Barrega; Mota e Pires; Beleza, Carvalho, Arantes, Silva e Augusto.

Vianense: Salustiano; Adriano, Melo e Simas; Chaves e Maiato; Gualter, Canito, Pica, Augusto e Jaime.

Árbitro: Domingos Miranda (Porto).

Antes deste jogo e a contar para o campeonato distrital na categoria de reservas, jogaram os grupos do Gil Vicente e do F. C. de Famalicão que fizeram uma partida animada e cheia de interesse.

Os locais venceram por 5-2.

No próximo domingo, pelas 15 horas, no campo A. Ribeiro Novo, continuação do campeonato popular de futebol, num desafio que será jogado entre as equipas do Atlético Clube de Barcelinhos e do Sporting Clube de Barcelos.

### Clube de Caçadores

Acha-se em organização o Clube de Caçadores de Barcelos, instituição de interesses e de defesa dos caçadores do concelho.

A Comissão organizadora espera que todos os amantes do desporto de São Silvestre se inscrevam como sócios para assim poderem gozar das regalias que os estatutos conferem e das facilidades que lhes serão concedidas no decorrer do ano venatório.

Informa-se que no próximo dia 15 termina a época de caça ao coelho, pelo que é de aconselhar a todos os caçadores a prudência necessária para evitar desgostos...

Muita cautela... que os fiscaes espreitam.

### Clube de Pesca Desportiva

Também uma comissão de desportistas amantes da pesca à linha se propôs fundar o seu clube e trabalha com entusiasmo na angariação dos elementos indispensáveis para a sua formação.

E' mais uma colectividade que vem enriquecer as actividades desportivas locais, tanto mais que esta modalidade está a tomar grande incremento no Norte e a arregimentar muitas centenas de adeptos.

RUI DO CAVADO.

## Automóvel

«Opel» descapotável, em bom estado. Vende-se. Garagem Machado, Barcelos.

# Crónica Religiosa

## I Domingo depois da Epifania

**Evangelho** — Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas: «Quando Jesus completou doze anos de idade, como seus pais tivessem ido a Jerusalém, no tempo da festa segundo o costume, decorridos que foram os dias da mesma, voltaram para casa, tendo o Menino Jesus ficado em Jerusalém sem que de tal os seus pais se apercebessem. Pensando que ele viria com seus companheiros de jornada, fizeram um dia de viagem procurando-o depois entre os parentes e os conhecidos. Não o encontrando voltaram logo a Jerusalém pelo mesmo caminho. Então aconteceu que, depois de três dias, foram achá-lo no templo, sentado no meio dos pastores, ouvindo-os e interrogando-os. E aqueles que o ouviam, estavam admirados da sua sabedoria e das suas respostas.»

## Dia da Família

pelo P.º ALBERTO

A Igreja Católica, celebra, neste dia, a Festa da Família.

Apresenta à nossa meditação o modelo mais perfeito da Família Cristã que viveu na Terra: a Sagrada Família de Nazarét.

Nos três elementos que a compõem encontramos a lição mais luminosa para todos os estados de vida.

S. José — modelo perfeito de Homem, Esposo e Pai. Trabalhador incansável e sacrificado para, honradamente, ganhar o sustento indispensável para a Família. Homem justo, como o apelido o Livro Santo, Ele cumpre, com integral escrupulo, os seus deveres para com Deus e para com a sociedade. Para com Deus ajoelhando humildemente e reconhecendo a sua dependência; para com a sociedade obedecendo, sem discussão, às suas leis e prescrições. A sua simplicidade, a candura da sua alma, a ternura do seu coração perfumaram de alegria e de encanto o Lar feliz e santo de Nazarét.

A Virgem Maria — Mulher venturosa que Deus escolhe para ser a Sua Mãe, é a criatura mais enriquecida de dons naturais e sobrenaturais.

Quem saberá falar da sua humildade, descrever a sua ternura, cantar a sua pureza, entoar um hino à grandeza da sua alma?

A única palavra, capaz de resumir toda a sua excelência e concretizar todas as suas prerrogativas só a saberá dizer, com todo o seu significado de amor e grandeza, o Filho de Deus.

Essa palavra doce e maviosa que os seus lábios pronunciaram: «Minha Mãe».

Jesus — o mais belo filho dos homens, O Verbo Incarnado para nos salvar, escolhendo o caminho amargo do sofrimento, é, sem dúvida, pela sua vida ma-

ravilhosa, a concretização do modelo inultrapassável de perfeições que a Igreja coloca diante de todos os cristãos, neste dia da Sagrada Família.

Obedece a seus pais — representantes de Deus na Terra — auxilia-os nos seus trabalhos quotidianos, acarinha-os nas suas agruras. Verdadeiro modelo de Filho. Livro de ouro, escrito de luz e amor, onde todos os filhos podem ler e compreender a lição mais linda da ternura para com seus pais.

Isto deve ser a Família Cristã.

Só deste modo Deus a deseja. Só deste modo haverá paz e felicidade nos lares.

Não queremos aquela família onde entraram, para manchar de lama, as paixões e a corrupção; não queremos a família onde o marido seja senhor absoluto do lar, só conhecendo direitos; não queremos a família em que a mulher — rainha do lar — seja escrava sacrificada e humilhada; não queremos a família onde os filhos são considerados objectos ou coisas de que os pais podem dispor livremente.

Não queremos essa família — de instintos egoístas e perversos — que encheu de horrores a sociedade antiga e fez com que Rocha Tarpeia recolhesse aterrorizada os gritos lancinantes das crianças que tendo qualquer defeito físico eram ali sacrificadas.

Não queremos essa família onde impera o egoísmo grotesco e onde as mães não têm pejo de tingir as mãos no sangue inocente dos próprios filhos.

Não queremos essa família.

Queremos, sim, a família santificada e modelada pela Família de Nazarét.

## Imprensa

Ao iniciar a sua publicação *Jornal de Barcelos* cumpre o grato dever de cumprimentar toda a imprensa portuguesa e nomeadamente a imprensa local, com quem espera colaborar com toda a lealdade.



Foi João de Sá Sotomaior, que tinha seu solar na Rua do Arrabalde, em Ponte do Lima, um afeiçoado amador de coisas históricas e antiguidades, que deixou no seu espólio literário, entre curiosos apontamentos e anotações, um *Livro de Geração de Judeus de Entre Douro e Minho, dos da vila de Barcelos, donde antigamente era a sua Sinagoga*. O título é assim extenso.

Este homem erudito, bas-  
tamente desconhecido, deveria ter vivido no século de seiscentos.

Foi seu neto, do mesmo nome, que viveu por 1700 e tal, quem descobriu os preciosos apontamentos no arquivo de seu avô.

Mero acaso nos pôs diante dos olhos e deles extraí o que vai ler-se e que interessa à História de Barcelos e Esposende. Prometo voltar à fonte, a fim de diligenciar aclarar mais, o que vai ler-se.

Começa o manuscrito por localizar a Sinagoga:

«...a qual estava na Rua Nova, em huas casas, que estão por baixo das do Cantinho, quando himos por Sima, á mão esquerda e toda aquela rua era dos Judeos, como inda hoje é, e por haver a Sinagoga que lhe concederão, digo, por haver a Sinagoga nesta Rua e ser da Casa de Aborim e tinha um privilégio q. lhe concederão os Reys deste Reino: — q. toda a ju-

# Poeira dos séculos

## Judeus de Entre Douro e Minho

### Os da Vila de Barcelos e Esposende

dia que em Barcelos parice judia fêmea, pagace á dita Casa (de Aborim) duas patacas e hu carneiro, qual o Senhor da Casa de Aborim quisesse escolher.»

Outro apontamento:

«Ano de 1497 — Titulo dos Judeos q. se batizarão em fé na vila de Barcelos, no ano de 1497: — Manoel Tomaz, Rabino, casado com Velida Ruiva; Domingos Gonsalves, o Pinta-Diabos, cristão-novo; Jeronimo Saraiva e sua mulher Guiomar Felicia; e Filipa Cardoza m.<sup>er</sup> q. foi de Gaspar de Barros, de Esposende e ouverão os f.<sup>os</sup> seguintes: Marcos de Barros, casado com Leonor Barbosa, Pais de Catarina de Barros, m.<sup>er</sup> de Leonel de Abreu P.<sup>ra</sup>, de quem tem hu f.<sup>o</sup> Diogo Sodrê e duas f.<sup>as</sup> Leonor Dias e...» (ininteligível).

Os apontamentos são um tanto ou quanto mal cerzidos. Assim mesmo lhes dou publicidade, para lhes não tirar o primitivo sabor.

Leonor Dias — a judia de Fão está assim descrita:

«Leonor Dias, judia de Fam, que veio fogida de Mo-

gadouro para a cidade de Braga e aí começou a viver andando pelas freguesias com huma canastra á cabeça vendendo atacas, alfinetes e outras miudezas e dahi vinha vender ao lugar de Fam e Esposende e se amancebou com o A. de Christelo, que era irmão inteiro de Geraldo Vaz, Tabeliam em Barcelos.»

Logo a seguir, a fls. 71:

«A judia de Fam, fogida de Mogadouro, ouve de A. de Christelo, a Gonsalo Vaz de Fam e mais Fr.<sup>co</sup> Vaz, tabaliam de Barcelos, (já acima se fala de outro tabelião de Barcelos, Geraldo Vaz, por certo parente deste), casado com Brites Vilasboas; e Belchior Vaz, Diogo P.<sup>ra</sup> cristão-novo, Dominico e Simão Pereira.»

Tudo isto, era filho da Judia de Fão?

Não se percebe bem. A fls. 96:

«Leonor Dias viveu m.<sup>tos</sup> anos no l. de Fam, servindo a vendeira, sogra de Francisco Pires, o Frade, vendeiro de Fam, pai de Amador Francisco, Mestre-eschola de Cedofeita; e Paolo Fran.<sup>co</sup> Vigário de Nabais.»

Mais descendência de Filipa Cardosa e Gaspar de Barros, de Esposende:

«Madaglena de Barros, casada com Belchior Vaz Pereira, o Ferramgombo de Esposende, cristão-novo inteiro, f.<sup>o</sup> de Leonor Dias (a judia de Mogadouro ou Fão).»

A seguir, noutra folha, mais esta nota:

«Melchior Vaz o Ferragoulo (será o mesmo que Belchior Vaz Pereira?) Pai de Celeste Pereira, foi filho de Leonor Dias, a judia de Fam, que veio fogida de Mogadouro.»

Dou estes apontamentos, tal qual os colhi do Manuscrito (passim). Afigura-se-me que este assunto merece mais cuidado estudo. E, tê-lo-á.

Forcejarei por voltar a consultar o original e dar dele uma transcrição mais completa.

Dezembro, 949.

MANUEL DE BOAVENTURA.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	60\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . . .	\$63
Comunicados e anúncios officiais . . . . .	1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

### Cinema

No Cine-Teatro Gil Vicente é exibido hoje à noite e amanhã de tarde, o grande filme

DINHEIRO

Uma obra de verdadeira concepção dramática, que se impõe pelo realismo do seu entrecho. Uma produção inglesa com Phyllis Calvert, Michael Rennie, etc.

\*

No próximo domingo, de tarde e à noite e na segunda-feira à noite, a passagem do filme que mais exhibições tem tido em Portugal

DEUS LHE PAGUE

O maior e mais vibrante espectáculo de todos os tempos. A mais discutida obra do grande escritor brasileiro Joracy Camargo.

Uma produção argentina com Zully Moreno e Arturo de Cordova.

### Farmácias

Estão de serviço no próximo domingo as Farmácias Antero Faria, nesta cidade e Faria, em Barcelinhos.

# COMPANHIA DE SEGUROS (13)

## COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AGENTE EM BARCELOS

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

UMA PALAVRA BASTA!...

(1)



**Raja**

CAMISARIA, MALHAS E MIUDEZAS

SEMPRE SALDOS

R. D. António Barroso BARCELOS

V.<sup>a</sup> EX.<sup>a</sup> TEM AUTOMÓVEL?

**GARAGEM PARQUE**

(ESTAÇÃO DE SERVIÇO)

(3) às suas ordens



Telef. n.º BARCELOS

Gabardines há muitas!...

De boa qualidade só nos (5)

**ARMAZÉNS DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup>**

GRANDE STOCK

Junto à Igreja Bom-Jesus da Cruz — BARCELOS

### Aos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Foi em 1883, no dia 4 de Agosto, que um grupo de briosos barcelenses fundou a Corpo-

ração dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, sendo inaugurada em 6 de Janeiro do ano seguinte sob o comando de Sebastião António Gonçalves da Cruz.

Desnecessário se torna dizer como começa-

ram — uma bomba braçal, algumas escadas e poucos lanços de manga. Tudo o resto, era o esforço daqueles rapazes fortes de vontade e amor pelo próximo. Mais tarde, conforme puderam, foram adquirindo mais material. Havia...

### Portugal Previdente

(2) A Companhia de Seguros que há 42 anos vem servindo com a maior honestidade os Portugueses Previdentes.

REPRESENTADA em BARCELOS por Adriano A. Simões Ramos

### Corrêa & Cardoso

(4) Cumprimentam os seus Ex.<sup>mos</sup> Amigos e clientes, desejando-lhes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO muito feliz.

### Pérola da Avenida

(Restaurante) (6)

ALMOÇOS E JANTARES

ÓPTIMOS QUARTOS

Telef. 8416 BARCELOS



**CASA DOMINGOS PEIXOTO**

RUA BARJONA DE FREITA

(15)

**CASA DOMINGOS PEIXOTO**

RUA BARJONA DE FREITA

FORMIDÁVEL!... INACREDITÁVEL!...

SORTIDO DE FAZENDAS **inglesas**

PARA HOMEM E SENHORA

PARA SERVIÇOS RELIGIOSOS, INAUGURAÇÕES E ARRAIAIS. AMPLIFICAÇÕES SONORAS E ILUMINAÇÕES ELÉCTRICAS

(16)

# recortes... em poucas linhas

## Apresentando . . .

Ao iniciarmos esta secção simultaneamente com o primeiro número do nosso semanário, queremos esclarecer que o objectivo em vista, é levar aos nossos assinantes que não estão em contacto com a imprensa diária, as notícias resumidas de casos mais importantes do país e estrangeiro.

Estamos certos que esta secção será bem acolhida por esses leitores e, até mesmo por aqueles que não estão desligados das notícias da última hora.

### DO PAÍS

Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, falou pela rádio aos católicos no dia de Natal sobre o Ano Santo.

A fim de assistirem às festas do Fim do Ano no Funchal, partiram diversos barcos para a Ilha da Madeira com centenas de excursionistas portugueses e de muitas nacionalidades.

Segundo um parecer do Sr. Subsecretário de Estado das Corporações, as Casas do Povo podem dar espectáculos cinematográficos sem ficarem sujeitas ao paga-

mento de quaisquer impostos.

O Sr. Ministro da Guerra presidiu no Porto à homenagem prestada aos 42 Generais que desde 1836 comandaram a extinta 3.ª Divisão e actual 1.ª Região Militar.

Também inaugurou um museu no Quartel General.

Pelo Governo do Estado Novo foi concedida à Junta Geral do Distrito do Funchal um empréstimo de 12 mil contos para trabalhos de hidráulica na Ilha da Madeira.

Foram concedidos 400 contos para aquisição de equi-

pamentos destinado ao bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia.

Para serviço na província de Angola, foram adquiridos dois novos rebocadores que se chamarão «Dan-de» e «Catumbela».

O mar continua na sua fúria destruidora na praia de Espinho.

Em duas ruas foram atingidas 24 casas por violentíssimas vagas.

Em Conselho de Ministros reunido sob a presidência do Chefe do Estado, foi apresentado pelo Sr. Ministro das Finanças o Orçamento para 1950.

O Orçamento fecha com um saldo de 132 mil contos entre as receitas e as despesas ordinárias.

Continua doente no seu palácio de Versailles, França, a Rainha D. Amélia de Orleans ex-Rainha de Portugal.

A sr.ª D. Amélia conta a bonita idade de 84 anos.

### DO ESTRANGEIRO

Por motivo da solene abertura do Ano Santo nas vésperas do Natal, encontram-se em Roma milhares de peregrinos de todo o Mundo.

No Departamento do Loire, em França, estão ataca-

das de febre tifóide para cima de 200 pessoas que estão a ser tratadas pela nova droga cloromifetina, dando os melhores resultados.

A famosa e mundialmente conhecida Torre de Pisa, em Itália, pela sua inclinação que dura há oito séculos, tem os seus dias contados segundo a opinião dos técnicos, pelo acentuamento da inclinação que vai sofrendo de ano para ano.

Mesmo assim, ainda prevêm a duração da torre para mais de dois séculos...

Durante as festas do Natal, morreram nos Estados Unidos, por vários acidentes 565 pessoas.

Segundo notícias de Paris, vem em direcção ao Ocidente Europeu dos lados da Rússia uma vaga de frio.

Sobre Buenos Aires pairou uma violentíssima tempestade causando 12 mortes e grandes prejuízos materiais.

Em Veneza o frio é tão intenso que já causou a morte a muitas pessoas e estão gelados vários cursos de água.

Transportada por via aérea anda em peregrinação pelo Mundo Cristão uma relíquia sagrada com

fragmentos da Cruz da Paixão de Cristo e abençoada por Sua Santidade em Sexta-feira de Paixão.

Pela Rainha Juliana, da Holanda foi solenemente dada independência às Ilhas Orientais holandesas que se constituíram no novo Estados Unidos da Indonésia.

Este novo país já foi reconhecido pelo Governo português.

No Sul do México foi descoberta uma mina fabulosa de urânio, ouro, prata e pedras preciosas.

### Casamento elegante

Na capela de Remelhe, deste concelho, consorciou-se a menina Maria Eunice de Faria Soares, professora oficial, filha muito gentil do sr. Honório de Almeida Soares, chefe de secção da Secretaria do Tribunal Judicial desta comarca e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Juliana Bravo de Faria Pereira Soares, com o sr. José Pires Gonçalves Novo, chefe da Conservação das Estradas em Melgaço, filho do sr. José Gonçalves Novo e de sua esposa sr.ª D. Maria Moreira Gonçalves Novo.

Os noivos, que são dotados de raras virtudes, após o «copo de água» que foi servido na residência dos pais da noiva, partiram para o sul em viagem de núpcias.

DA  
ÁRIA



Desenhos de A. PINTO

# (14) COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A COMPANHIA DE SEGUROS QUE LHE CONVÉM  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

DEAL  
DA SILVA VIEIRA  
Agente à PADARIA JOÃO LUIZ)

BARATO  
cil  
COMPRANDO  
casa  
NDOS  
S

**CACHINÉS CHINESES A 78\$50**

Pano crú . . . . .	3\$50
Peúgas . . . . .	1\$50
Meias . . . . .	3\$50
Riscados . . . . .	3\$50
Lenços . . . . .	\$50
Cortes de fato . . . . .	60\$00

**Oliva**  
(7)  
A MÁQUINA DE COSTURA PORTUGUESA

Agente depositário em BARCELOS

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**

*Restaurante* (9)  
**DANÚBIO**

Classificado de 1.ª classe pelo S. N. I. pelo seu conforto e pelo seu esmerado serviço de mesa

Rua Bom-Jesus da Cruz — Telef. 8318  
BARCELOS

Socas próprias para verão e todo o género de calçado por junto e a retalho (11)

**FORMAS E PAUS**

**Tamancaria PINTO**

V. F. S. Martinho BARCELOS

... já um carro de cavalos e... a uma coisa ia sucedendo outra melhor! O exemplo foi grande e assim não poderia faltar quem continuasse tão humanitária obra. Assim aconteceu. Hoje podemos-nos orgulhar de possuir uma Corpora-

ção de Bombeiros com moderno material de que é 1.º Comandante o Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior.  
E, por ser amanhã a passagem do seu 66.º aniversário, a nossa primeira homenagem

havia de ser prestada aos Bombeiros de Barcelos, porque nunca esquecemos que uma forma de ser grande sem ser génio — é ser-se útil.  
A. PINTO.

RÁDIOS, MÁQUINAS DE  
ESCREVER, MÁQUINAS  
FOTOGRAFICAS  
FOTOGRAFIAS E ÓTICA

**BAUX**  
BARCELOS

Sempre os melhores lotes de café (8)

**Casa do Café**

O BOM APRECIADOR **prefere-a**

Rua D. António Barroso — Telef. 8390  
BARCELOS

Águas minerais, Espumantes naturais, Brandies, Xaropes, Licores, Conservas, Vinhos de mesa (verdes e maduros), etc. (10)

**Luiz Gonzaga**

Rua Faria Barbosa, 2  
Telef. 8409  
BARCELOS

(12)



**SEMPRE NA VANGUARDA**  
HONESTIDADE E COMPETÊNCIA

**Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa**

R. D. António Barroso BARCELOS

# BOAS FESTAS

Os anunciantes inscritos nesta página desejam aos seus estimados clientes e amigos um ano novo repleto de felicidades

# FELIZ ANO NOVO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE

**João Faria (Filho)**

Funerais desde os mais modestos aos de maior luxo. Trasladações para qualquer parte do país  
 Serviço permanente Telefone 8424 — BARCELOS A maior seriedade

**Baja**

Camisarias, malhas e miudezas  
 SEMPRE SALDOS

Rua D. António Barroso  
 BARCELOS

Bazar de Santo António

Brinquedos, óptica, lanternas e pilhas eléctricas

Rua D. António Barroso — Barcelos

**Sociedade Cinematográfica de Barcelos, L.<sup>da</sup>**

Exploradora do Teatro Gil Vicente  
 TELEFONE 8317

Ourivesaria e Relojoaria  
 DA PÓVOA

de

**Alfredo Pinto Lomba**

Rua D. António Barroso — BARCELOS

**Armazéns de Barcelos, L.<sup>da</sup>**

Miudezas — Fazendas  
 Brancas — Lanifícios

Av. Dr. Oliveira Salazar, 13-14-15

Barcelos — (Portugal)

ESTABELECIMENTOS

**ARANTES**

Pensão e Restaurante Café e Pastelaria

Telefone  
 8366

João Maciel, L.<sup>da</sup>

Representações, Comissões, Conta própria

Telefone 8204

BARCELOS

**CASA COELHO GONÇALVES**

Armazém de ferro, ferragens, vidros e tintas, ferro T e arame para ramadas, máquinas agrícolas, adubos

AGÊNCIA DO "LUZALITE" E "ROBIOLAC"

TELEFONE 8209

Tamancoria e Sapataria Cunha

de

**Viúva de José Luiz da Cunha**

(Antiga Casa DOMINGOS LUIZ DA CUNHA)

37, Largo da Calçada, 39

TELEFONE 8256

BARCELOS

BAR E CAFÉ

**MATOS**

BARCELOS

TELEFONE 8357

**José A. Fontainhas & Filhos, L.<sup>da</sup>**

Agentes do cimento "Secil", Adubos, Sal, etc.

FILIAIS:

Rua Filipa Borges, 27 — BARCELOS

Praça Alexandre Herculano, 51

Telefone 2617 — BRAGA

SEDE:

Rua Miguel Angelo, 24 a 34

Telefone 8397 — BARCELINHOS

BARCELOS

Confeitaria Colonial

**Joaquim Faria Gonçalves**

Largo da Porta Nova

Telefone 8365

BARCELOS

**Café e Bar Imperial**

Largo Guilherme Gomes Fernandes

Telefone 4818

BARCELINHOS

BARCELOS

**Casa Peixoto**

FAZENDAS — CAMISAS TABÚ

Rua D. Antonio Barroso — Telefone 8379

BARCELOS

Aguas Minerais, Espumantes naturais, Brandies, Xaropes, Licores, Conservas, Vinhos de mesa — verdes e maduros, Louças, etc.

Agente Depositário das Aguas de Carvalhelhos e Vinhos das Caves Montanhez e Agente da Companhia de Seguros "Império" em Barcelos

**Luiz Gonzaga**

Telefone 8409

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

DE

**PEREIRA & IRMÃOS, L.<sup>DA</sup>**

Campo 28 de Maio

Telefone 8415

Barcelos

DROGARIA

**Pimenta do Vale & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

34, Rua Infante D. Henrique, 36

Telefone 8312

Barcelos

FARMÁCIA

**J. ALVES DE FARIA**

RUA MIGUEL MIRANDA, 61

Telefone 8245

BARCELOS

**Viúva Martins & Filho**

(CASA FUNDADA EM 1868)

Fazendas — Malhas — Miudezas

R. D. António Barroso — Barcelos

# SACOR

por intermédio de *Jornal de Barcelos*, deseja aos Ex.<sup>mos</sup> Automobilistas um  
NOVO ANO MUITO FELIZ

## GASOLINA — LUBRIFICANTES

*Em Braga*

Sebastião Santos da Cunha, Ltd.<sup>a</sup>

*Em Barcelos*

António Augusto da Rocha Portela

## FÁBRICA *Sameiro*

*cumprimenta os Ex.<sup>mos</sup> Srs. apreciadores das famosas laranjadas e licores no limiar do NOVO ANO.*



TENCIONA COMPRAR UMA BICICLETE?

COMPRE

## MARTANO

(A BICICLETE DOS ASES)

LEVE, RESISTENTE E BARATA



## *Gonçalves & Melo*

Rua D. António Barroso

Telefone 8360

*Um Livro simpático*

*Uma Revista elegante*

*Um Jornal atraente*

*Um impresso gracioso*

Só na

## MINERVA

EM FAMALICÃO

que sabe os segredos da arte delicada da publicidade

TELEFONE 26

Redacção e Administração

Rua Duque de Bragança, 13

TELEFONE 8418

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso

Tipografia «Minerva»

V. N. DE FAMILICÃO

## E uma estrela brilhou no firmamento...

NA meditação sincera do evangelho do dia de Reis descobrimos o caminho que se abre luminosa-mente na solução dos dramas interiores de tantas almas aflitas.

Uma estrela, que pode ser luz ou noite de breu, conselho amigo ou castigo oportuno, união de amor ou separação de saudade, é, tantas vezes, a chave de ouro que abre as portas da verdade e do bem ao pobre mortal que, de alma em luto e em perpétua inquietação, vagueia desvairadamente nas sinuosidades escuras deste mundo de enganar.

Na sua psicologia, a conversão, porque é obra da graça de Deus que sempre respeita e pressupõe a liberdade depende, em grande parte, da determinação do mesmo homem. Aquele desejo piedoso de crer, segundo a Teologia Católica, é já obra total da graça de Deus e quase desconhecemos onde termina a acção do homem para começar a obra divina. No entanto, na história já longa da humanidade, encontramos factos sem conta, onde esta verdade se manifesta com toda a sua evidência.

E', porém, de notar que cada conversão tem as suas características especiais, de tal sorte que poderíamos afirmar: os caminhos que levam as almas a Deus — quando queimadas em labaredas de paixão ou perdidas em labirintos de erro — são muitos e diferentes. Tinha razão Fontenelle quando doutrinava: «Deus é a encruzilhada para a qual convergem todas as alamedas do pensamento.» É cada homem que nesses momentos de abandono, numa ânsia insofrida de certeza, sente a nostalgia de Deus, fica totalmente esmagado nos seus erros quando o sol da divina graça desponta e incide sobre a sua consciência.

Saulo — perseguidor apaixonado — caído sob o relâmpago da luz divina, no caminho de Damasco, sem mais dúvidas nem perguntas, transforma-se no apóstolo ardente e sacrificado da ideia que até aí perseguia. O seu esforço parece nulo porque foi imensa a torrente da graça de Deus. Apesar disso, Saulo, perseguidor acérrimo, podia resistir à benéfica influência da acção divina, mas pre-

feriu antes deixar-se transformar prodigiosamente em Paulo apóstolo de Jesus Cristo.

Quem não conhece a história daquele judeu elegante e viciado, escarnecedor do cristianismo, que, para comprar ao pedido de um amigo, entrou numa Igreja, em Roma? Sente cair sobre si o peso imenso do silêncio daquelas naveas e... não se aguenta... cai, debulhado em lágrimas, diante do altar da Virgem. Confessa-se, com humildade e contrição sinceras, e dá novos rumos à sua vida desgraçada. «Não há tragédia que, pela transcendência dos interesses em jogo, pela profundidade e intimidade dos afectos que excita, pelas dilacerações indiscretíveis da agonia interior, se possa comparar a esta luta heróica em que as grandes almas se debatem, com o problema da verdade dos seus destinos, a causa da própria felicidade», sentença, por sua vez, Leonel Franca.

Papini e Agostinho são símbolos palpantes dessa luta heróica entre as nebulosidade do erro e os revéberos da graça de Deus. Acabam, finalmente, por emergir do pélagio imenso onde se perdiam para brilharem no firmamento do cristianismo. Loti, na França, queimado por uma sede ardente de verdade e de beleza, num desejo incontido de se abraçar ao cristianismo, não teve força, melhor ainda, não sentiu coragem, para se desvenenar das trevas e preconceitos a que deixou prender a sua vida. A sua morte fora um verdadeiro suplício de Tântalo, morrendo de sede junto da torrente e perecendo de fome no meio de um pomar.

Reconfortante para todo o homem sério, é o pensamento doce e cristalino da Festa dos Reis. A lição dos Magos do Oriente é, porventura, uma censura para quantos fecham herméticamente o coração ao chamamento divino e cerram maldosamente os olhos à luz do Céu, que para todos desponta, preferindo a comodidade da indiferença e a frieza do egoísmo. Feitos para Deus só teremos paz na alma, luz na inteligência e certeza na vida, quando serenamente des-cansarmos n'Ele, fazendo da nossa vida uma peregrina-

## Todas as quintas...

### Uma curiosidade

Um oculista de Boston, relata o seguinte facto:

— Uma senhora sofria de grande fraqueza da vista, sem que fosse possível remediá-la com todos os meios que a ciência sugeriria. Finalmente, tendo observado que a jovem doente usava sapatos com saltos excessivamente altos, ocorreu-lhe que essa miopia podia resultar de tal costume, dada a relação que existe entre todos os músculos do corpo.

Ordenou, então, à enferma, que usasse saltos mais baixos e com grande satisfação notou a grande melhoria na afecção rebelde que ficou curada em pouco tempo.

### Uma graça

Aquele maluquinho — dizia o guarda de um manicómio a uns visitantes — leva os dias a empurrar aquele carrinho de mão, mas leva-o sempre de rodas para o ar.

Um dos visitantes aproximou-se do maluco e diz-lhe:

— Olhe que o carrinho vai às avessas. Volte-o.

— Isso volta ele! No outro dia volte-o e enchemo-lo de pedras.

### Uma quadra

Quem canta seu mal espanta...

Mentira... deixem falar;

Quem sofre, sempre que canta,

Não canta — chora a cantar.

SILVA TAVARES.

### Um pensamento

O pudor é sublime por ser a natureza que se defende.

O fingimento dele é odioso por ser uma máscara.

Debaixo do pudor há uma mulher; debaixo do fingimento, uma imbecil.

### Um adágio

Deus vê a formiga preta, que numa noite negra caminha sobre o mármore preto.

nação de amor ao Presépio, onde colheremos as lições salutares que o Céu nos quer encinar.

P.º ROCHA MARTINS.

## No limiar de um novo ano

(Continuação da página 1)

cegueira imperdoável, confiarem na ciência, na força e na técnica, esquecidos da história de tragédias originadas por estes três factores quando afastados de Deus.

Proclamam-se tantos direitos, apregoam-se, pintando-as até de cores dramaticamente negras, tantas necessidades sociais e procura-se, numa ânsia insofrida, remediar com dinheiro, palavras ou atitudes, essas necessidades fazendo emudecer, deste modo, os clamores irritantes.

Mas, parece ter-se esquecido que todos os direitos e todas as necessidades, por mais prementes que sejam, não têm sentido quando se esquecem ou se desprezam os direitos de Deus e a necessidade que o homem, por natureza, sente do mesmo Deus.

Sejamos sinceros em convir que, nestes tempos, há direitos atropelados, justiça ferida, caridade esquecida, trabalho obrigatório e sem necessidade ao domingo e dias santificados, crimes à sombra da lei... tudo isto não pode, apesar da melhor boa vontade, trazer aos homens um ano feliz.

No limiar do Novo Ano — que todos ansiamos cheio de venturas — tenhamos a coragem de enfrentar o quadro de actividades do ano que findou e saibamos ter a sinceridade bastante de reconhecer que, no nosso desleixo, na ignorância consciente de cada um, e na fraqueza do nosso carácter

está, em grande parte, a causa de muitos males sociais.

E, como todo o homem que se preza arripia caminho quando são errados os passos que dá, saibamos também procurar o caminho seguro de rectidão de carácter, do respeito pela nossa dignidade e dos deveres sagrados para com Deus.

Ao principiar do Novo Ano haja em cada consciência a luz segura que ilumine, em cada vontade a força indomável que arraste por caminhos do bem, em cada coração o desejo veemente de transpor, com sacrifício embora, todos os obstáculos para enveredar francamente pelo caminho luminoso traçado pela doutrina cristã-católica — a única que oferece garantias de paz para o mundo e serenidade de vida para as nações.

E' que, ao mundo moderno, aturdido no labirinto das confusões, faltou-lhe o segredo da ordem, da paz, e da vida. Onde está esse segredo?

A ordem, a paz e a vida para os povos, só as encontramos no regresso franco e consciente à Doutrina de Jesus Cristo.

A. ROCHA MARTINS.

Visado pela  
Comissão de Censura

## AOS LEITORES

A todas as pessoas a quem seja enviado o presente número do *Jornal de Barcelos* e não interesse a sua assinatura, rogamos o especial favor da sua devolução imediata.

Aquelas outras a quem por lapso se deixou de enviar e que estejam interessadas nele, igualmente pedimos o favor de no-lo comunicar para imediatamente serem atendidas.

A Administração.